

ANO E SEMESTRE 2025 – 1

PROFESSOR(ES)					
Fabiana de Menezes Soares					
CÓDIGO DA DISCIPLINA					
DIR 892 TEORIA DO MÉTODO JURÍDICO					
TEMA					
Dos Ritos alimentares ao Direito					
SUBTEMA					
Humanidade alimentar na sociedade tecnológica					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não É exigida o envio de justificativa sobre as razões do interesse.					
AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não					
DIA DA SEMANA	HORÁRIO	CARGA HORÁRIA	CRÉDITOS	VAGAS	TIPO DA DISCIPLINA
Terça Feira	08: 30	60	4	20	Híbrida
A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?					
<input checked="" type="checkbox"/> Não () Sim Qual: Alguns convidados ministrarão aulas em língua inglesa ou italiana					

PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?		
<input checked="" type="checkbox"/> Sim () Não		
NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)	INSTITUIÇÃO	
Maria Giuseppina Muzzarelli	Universidade de Bolonha	
Federica Boldrini	Universidade de Parma	
Giulia Formici	Universidade de Parma	

EMENTA
A juridicidade na comensalidade. Humanidade Alimentar (Atos, Fatos, convenções). O papel da cultura material nas fontes do direito.: Ritos Alimentares e Processualidade. Normatividade Alimentar: moderação, restauração, alteridade, cuidado e risco. A humanidade alimentar no futuro tecnológico: água, plásticos e consumo na legislação intergeracional.

BIBLIOGRAFIA
SOARES, Fabiana de Menezes. Raízes Alimentares do Direito : o papel da comida na formação das regras de convivência. [livro eletrônico] / Fabiana de Menezes Soares. Tese apresentada como requisito para a Titularidade. Belo Horizonte : Ed. do Autor, 2024.
ABRAHÃO, Eliane Morelli. Os menus como fontes para o estudo das práticas alimentares na República, Brasil (1889-1930).Revista Latinoamericana de História, v. 8, n. 22, p. 34-51, 2019.
AIELLO, Leslie C.; WHEELER, Peter. The expensive-tissue hypothesis: the brain and the digestive system in human and primate evolution. Current anthropology, v. 36, n. 2, p. 199-221, 1995.
ALGRANTI, Leila Mezan. Alimentação e cultura material no Rio de Janeiro dos vice-reis: diversidade de fontes e possibilidades de abordagens.Varia Historia, v. 32, p. 21-51, 2016.



- RENA, Federico José. Conventionalism Unchained and Sceptical. A Defence of a Quasi-Realist Account of Legal Statements Against Dworkin's Criticisms. *Legal Conventionalism*, p. 147-178, 2019.
- BARBER, Elizabeth Jane Wayland. *Womens Work: The First 20000 Years Women Cloth And Society In Early Times*. WW Norton & Company, 1994.
- CÂMARA CASCUDO, L. *História da Alimentação do Brasil*. 4a Edição. Global Editora: São Paulo, 2011.
- CELANO, Bruno. Pre-convenzioni: un frammento dello Sfondo. *Ragion pratica*, n. 2, p. 605-632, 2014.
- CELANO, Bruno. Pre-conventions. A Fragment of the Background. *Legal Conventionalism*, p. 9-30, 2019.
- CELANO, Bruno et al. Consuetudine: un'analisi concettuale. *Diritto & questioni pubbliche*, v. 14, p. 597-667, 2014.
- CONTRERAS HERNANDEZ, Jesus; GRACIA ARNAIZ, Mabel. *ALIMENTACION y cultura: perspectivas antropologicas*. Barcelona: Ariel, 2005.
- DA SILVA FREITAS, Marilene Corrêa. SUSTENTABILIDADE. *Somanlu: Revista de Estudos Amazônicos*, v. 2, n. 2, p. 7-25, 2020.
- DÉMARE-LAFONT, Sophie. L'altérité comme passerelle juridique. L'exemple de la cité d'Émar (Syrie XIVE-XIIIe s. av. n. è.). *Droit et cultures. Revue internationale interdisciplinaire*, n. 76, p. 107-116, 2018.
- DIETLER, Michael. Theorizing the feast: Rituals of consumption, commensal politics, and power in African contexts. *Feasts: Archaeological and ethnographic perspectives on food, politics, and power*. Washington, D.C.: Smithsonian Institution Press, 2001. pp. 65–114. DOI :<https://doi.org/10.3406/dha.1981.1422>
- FAO, IFAD, UNICEF, WFP and WHO. 2021. *The State of Food Security and Nutrition in the World 2021. Transforming food systems for food security, improved nutrition and affordable healthy diets for all*. Rome, FAO.<https://doi.org/10.4060/cb4474en>.
- LE ROY, Etienne. L'horizon de la juridicité comparer les différences dans leurs complémentarité pour repenser les droits dans une perspective globale de regulation des sociétés contemporaines. Communication au congrès «Les frontières avancées du savoir du juriste», Accademia delle Scienze di Torino, 25 au 27 avril 2007, placé sous l'égide de L'istituto subalpino per l'analisi del diritto delle attività transnazionali et de l'Associazione italiana di diritto comparato.
- MARMOR, Andrei. *Social conventions: from language to law*. Princeton University Press: Princeton, 2009.
- MUZZARELLI, Maria Giuseppina. *A norma di legge. La disciplina suntuaria dal XIII al XV secolo. Gli inganni delle apparenze. Disciplina di vesti e ornamenti alla fine del Medioevo. Gli alambicchi (9)*. Torino, Scriptorium, 1996.
- MUZZARELLI, Maria Giuseppina; TAROZZI, Fiorenza. *Donne e cibo: una relazione nella storia*. Milano: B. Mondadori, 2003.
- PERDOMO, Lucía Rojas de. *Comentarios a la cocina pré colombina. De la mesa europea al fogón amerindio*. Bogotá: Ministerio de Cultura, 2012.
- PERLÈS, Catherine. La technologie lithique, de part et d'autre de l'Atlantique. *Bulletin de la Société préhistorique française*, tome 113, n. 2, 2016, p. 221-240.
- PERLÈS, Catherine. Les origines de la cuisine. FISCHLER, Claude (Org.). *La nourriture. Pour une anthropologie bioculturelle de l'alimentation*. *Communications*, n. 31, 1979, pp. 4-14.
- PEIXOTO, Marcus; PINTO, Henrique Salles. *Desperdício de alimentos: questões socioambientais, econômicas e regulatórias*. 2016. *Boletim Legislativo no 41 de 2016. Núcleo de Estudos e Pesquisa. Consultoria Legislativa. Senado Federal*



<https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/517763/boletim_41_MarcusPeixoto_HenriqueSallesPinto.pdf?sequence=1> Acessado em 30 de novembro de 2018.

POULAIN, J.P. Sociologies de l'alimentation: Les mangeurs et l'espace social alimentaire. PUF, Paris, 2002.

POLLAN, Michael. The omnivore's dilemma: the search for a perfect meal in a fast-food world. Bloomsbury Publishing, 2009.

QUERINO, M. Costumes africanos no Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1938.

RITCHIE, C. I. A. Food in civilization: how history has been affected by human tastes. New York: Beaufort Books, 1981.

SCOTT, James C.; Le origini della civiltà – Una controstoria. Titolo originale : Against the grain. A deep history of the earliest states. 2017 Yale University. Giulio Einaudi Editore, Torino: 2018

SOUZA, Patrícia Rodrigues de. Religião e comida: como as práticas alimentares no contexto religioso auxiliam na construção do homem. 2014. 181 f. Dissertação (Mestrado em Ciências da Religião) - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2014.

STRAATMANN, Laus, G.; ALMEIDA, T.M. (Org.). Psicobiologia do comportamento alimentar. Rio de Janeiro: Rubio, 2013.

USZYNSKI, Sarah; SELDMAYER, Sabrina. "Cadeia sem comida é dinamite com pavio aceso, doutor": táticas de sobrevivência em Estação Carandiru, de Drauzio Varella. Veredas: Revista da Associação Internacional de Lusitanistas, n. 38, p. 102-113, 2022.

VEYNE, Paul. IL pane e il circo. Sociologia Storica e Pluralismo. Bologna: Il Mulino, 2013.

VOLKOW, Nora D et al. The dopamine motive system: implications for drug and food addiction. Nature reviews. Neuroscience vol. 18,12 -p741-752, 2017.

WAAL, Frans. Our Inner Ape. A leading primatologist explains why we are, who we are. London: Penguin Books, 2005.

WRANGHAM, Richard W. Control of fire in the Paleolithic: evaluating the cooking hypothesis. Current Anthropology, v. 58, n. S16, p. S303-S313, 2017.

TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Textos selecionados serão disponibilizados e webinários com especialistas serão realizados no âmbito do Grupo de Pesquisa GEOSCA – Os sentidos do alimento - UNICAMP

